

INFORMATIVO

COOPERVAP

ÓRGÃO INFORMATIVO DA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO VALE DO PARACATU LTDA.

EDIÇÃO 455

ANO XLII

MAIO/2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Mães que *movem* a Coopervap

Café especial emociona colaboradoras em manhã de homenagens, integração e reconhecimento.



HOMENAGEM ÀS
MAMÃES
COOPERVAP

Página 08



Comitê Educativo
fortalece debate
sobre produção
leiteira



Mais do que produzir
leite: proteger a
atividade é garantir
o futuro



Competitividade no
leite e a importância
da gestão eficiente no
campo



Página 03



Página 10



Página 12

Palavra da Diretoria

Caros cooperados,

A cadeia produtiva do leite, assim como os produtores de grãos, tem enfrentado momentos desafiadores em todo o Brasil. Diversos fatores vêm impactando negativamente o agronegócio, exigindo atenção, responsabilidade e, acima de tudo, união de todos os envolvidos no setor.

É justamente em períodos como este que o cooperativismo se torna ainda mais essencial. Somente por meio do fortalecimento coletivo conseguiremos demonstrar nossa força, nossa representatividade e a importância do produtor rural para a economia e para a sociedade. Precisamos permanecer unidos e atentos às pautas que realmente impactam o campo e o futuro da nossa atividade.

Questões como importações realizadas sem equilíbrio competitivo, muitas vezes comprometendo a sustentabilidade da produção nacional, precisam ser debatidas com seriedade. Da mesma forma, os desafios relacionados à infraestrutura de transporte, distribuição de energia elétrica, elevada carga tributária e altos custos de produção seguem exigindo mobilização e diálogo constante.

As cooperativas, federações, sindicatos e demais entidades ligadas ao agronegócio brasileiro estão cada vez mais alinhadas na busca por alternativas que contribuam para corrigir essas distorções e fortalecer o produtor rural.

Na Coopervap, seguimos comprometidos em manter nossos cooperados sempre bem informados sobre as tendências do mercado leiteiro. Toda movimentação de alta ou queda é acompanhada de perto pela diretoria, com transparência e responsabilidade, para que não existam dúvidas quanto ao comportamento de oferta e demanda dos nossos produtos lácteos.

Também reforçamos que nossa equipe técnica permanece à disposição para acompanhar tanto o manejo do plantel quanto a produção de grãos. Acreditamos que uma gestão eficiente da atividade é fundamental para superar desafios e alcançar melhores resultados. Pequenas ações de economia e planejamento no dia a dia podem gerar impactos significativos ao final de cada mês.

Sempre que necessário, conte conosco. Nossa equipe está preparada para ir até a sua propriedade, oferecendo orientações que vão desde a qualidade do leite até a produção de alimentos e manejo técnico.

Seguiremos atentos, trabalhando com seriedade e buscando continuamente alternativas que valorizem o trabalho e fortaleçam os resultados dos nossos cooperados.

Um abraço a todos e boa leitura!

EXPEDIENTE

FOTOS/REPORTAGENS/REDAÇÃO/EDIÇÃO
- Departamento de Comunicação e Marketing
- comunicacao@coopervap.com.br

PROJETO GRÁFICO
- Departamento de Comunicação e Marketing
- comunicacao@coopervap.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
- Geraldo do Carmo Filho | DRT18540/MG
geraldojr@coopervap.com.br
(35) 99671-5924

IMPRESSÃO
- Speed Editora Gráfica - (61) 3336-1001
speedgraficadf@gmail.com

Conselho de Administração

VALDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA
Diretor-Presidente

LIONEL O. DOS SANTOS
Vice-Presidente

CARLOS EDUARDO B. DA SILVA
Conselheiro Administrativo

HENRIQUE U. PIMENTEL
Conselheiro Administrativo

ÍCARO B. BOTELHO
Conselheiro Administrativo

IDELFONSO F. NETO
Conselheiro Administrativo

RÔMULO CÉSAR P. RABELO
Conselheiro Administrativo

EDER CAETANO DE OLIVEIRA
Conselheiro Administrativo (Suplente)

JOSÉ APARECIDO L. DE MORAIS
Conselheiro Administrativo (Suplente)

Conselho Fiscal

DILERMANDO R. CARVALHO
Conselheiro Fiscal

FERNÃO RODRIGUES CUNHA
Conselheiro Fiscal

PAULO RIBEIRO DE MENDONÇA FILHO
Conselheiro Fiscal

MARCOS ROGÉRIO MIRANDA
Conselheiro Fiscal (Suplente)

ANA MARTA G. DE SOUSA
Conselheira Fiscal (Suplente)

JOÃO ALVES FERREIRA NETO
Conselheiro Fiscal (Suplente)



Comitê Educativo da Coopervap reúne cooperados e especialistas em encontro com foco no fortalecimento da atividade leiteira

A Coopervap realizou, no último dia 04 de maio, mais uma edição da Reunião Mensal do Comitê Educativo, consolidando o encontro como um importante espaço de troca de conhecimento, alinhamento estratégico e fortalecimento do cooperativismo.



RECEPÇÃO E ABERTURA

A programação teve início com um café da manhã de recepção, promovendo integração entre os participantes, seguido pela abertura oficial do evento.

Na ocasião, fizeram uso da palavra o coordenador regional do Projeto Rural Sustentável Cerrado, Lucas Godinho, e o vice-presidente da Coopervap, Lionel Oliveira, que destacaram a relevância da parceria entre as instituições e o papel da educação cooperativa no desenvolvimento sustentável das propriedades rurais.



ANÁLISE DO MERCADO DO LEITE

Dando continuidade à programação, o vice-presidente Lionel Oliveira voltou a se dirigir aos presentes, trazendo uma análise franca e necessária sobre o cenário atual do mercado do leite.

Em sua fala, destacou os desafios históricos enfrentados pelo setor, com ênfase na prática do dumping — caracterizada pela comercialização de leite abaixo do custo de produção —, que vem impactando diretamente a competitividade do produtor nacional.



Essa prática, já comprovada, tem como objetivo fragilizar o mercado interno, colocando em risco toda a cadeia produtiva.



PALESTRA TÉCNICA

Na sequência, os participantes acompanharam a palestra do Doutor em Zootecnia Diego Azevedo Mota, que abordou o tema “Leite de Qualidade, Pasto Forte e Produção Integrada”.

Durante sua apresentação, o especialista trouxe orientações técnicas e práticas voltadas à melhoria da produtividade e da qualidade do leite, reforçando a importância da integração entre manejo, nutrição e gestão eficiente das propriedades.

Ele também mencionou uma agenda prevista em Brasília, onde lideranças do setor, incluindo representantes da Coopervap, irão se reunir com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, para discutir medidas urgentes diante da entrada descontrolada de leite importado, muitas vezes com qualidade questionável.



RESULTADOS E AVANÇOS

Encerrando a programação, a equipe do PRS Cerrado, sob coordenação de Lucas Godinho, apresentou resultados práticos alcançados em propriedades atendidas pelo projeto, evidenciando avanços em produtividade, manejo sustentável e eficiência econômica.



INTEGRAÇÃO E COMPROMISSO

O encontro foi finalizado com um almoço de confraternização entre os participantes, reforçando o espírito de integração e cooperação que norteia as ações da Coopervap.



A reunião reafirma o compromisso da Coopervap com a capacitação contínua de seus cooperados, promovendo conhecimento, representatividade e desenvolvimento para toda a cadeia produtiva.





Rio Santa Isabel: um pedido de socorro vindo do coração do campo

Produtor rural da região faz um alerta sobre a situação do rio e de seus afluentes, essenciais para a vida, a produção e o abastecimento de Paracatu.



Morador da região da Bacia do Rio Santa Isabel, o produtor rural Afonso Geraldo de Barros faz um alerta preocupado sobre a situação enfrentada pelo rio e seus afluentes, fundamentais para produtores rurais e para o abastecimento de água de Paracatu.

Segundo ele, há mais de vinte anos o Rio Santa Isabel passou a ter importância ainda maior para toda a população, especialmente após se tornar uma das principais fontes de captação e abastecimento hídrico do município. No entanto, ao longo dos anos, o produtor observa que o rio vem sofrendo com degradação ambiental, assoreamento e redução no volume de água.

Afonso destaca que a situação não afeta apenas o Santa Isabel, mas também diversos córregos que compõem a bacia hidrográfica, como o Córrego do Paiol, Córrego da Moura, Córrego do Soares e Córrego Conceição.

“Estamos vendo o rio perder força aos poucos. Quem vive no campo percebe isso diariamente. É uma preocupação que não é só dos produtores, mas de toda a população”, relata.

O produtor também reforça a importância de ações práticas voltadas à conservação ambiental, como construção de barraginhas, curvas de nível, terraceamento e outras iniciativas capazes de conter enxurradas e preservar nascentes e cursos d’água.

Para Afonso, proteger o Rio Santa Isabel é garantir água, produção e qualidade de vida para as futuras gerações.

“A água é um bem comum. Precisamos cuidar dela enquanto ainda há tempo”, conclui.



Afonso Geraldo de Barros

Produtor Rural
Bacia Santa Isabel
Paracatu/MG



Nosso compromisso é com o futuro

Cuidar dos rios é cuidar da vida. A Coopervap acredita que a conscientização e as boas práticas no campo são caminhos essenciais para garantir água, produção e qualidade de vida para todos.

“Proteger o Rio Santa Isabel é proteger o presente e assegurar o amanhã.”



INFORME PUBLICITÁRIO

LEITE INSTÁVEL NÃO ÁCIDO (LINA): O QUE VOCÊ PRECISA SABER

A evolução da indústria de lácteos e a exigência do mercado tornaram mais rigorosos os parâmetros de qualidade do leite. Índices como CCS (Contagem de Células Somáticas), CBT (Contagem Bacteriana Total), gordura e proteína passaram a ser monitorados de forma criteriosa. No entanto, a vaca é um ser vivo sujeito a fatores ambientais e fisiológicos que podem comprometer essa qualidade. Uma dessas alterações é o LINA (Leite Instável Não Ácido).

O LINA caracteriza-se pela

alteração da caseína, principal proteína do leite, identificada pelo teste do alizarol/álcool. Como não há aumento da acidez, difere do leite ácido causado pela formação de ácido lático.

Suas causas não são totalmente conhecidas, mas falhas nutricionais são fatores importantes, como a falta de volumoso de qualidade, comum em sistemas extensivos na transição seca/águas. Nesse período, o estresse por calor e restrição de água pode alterar o equilíbrio de minerais como potás-

sio (K) e cálcio (Ca), afetando o pH ruminal e a estabilidade do leite. Animais com colostro ou CCS elevados também podem favorecer o LINA e não devem ser incluídos no tanque.

O estágio de lactação influencia diretamente: vacas com muitos dias em lactação ou mais velhas tendem a apresentar maior instabilidade da caseína.

Para garantir qualidade, o produtor deve ir além da higiene, assegurando nutrição adequada e conforto aos animais.

Boas Práticas Agropecuárias. Texto escrito por Vanessa Guimarães.

INTOLERÂNCIA À LACTOSE

A intolerância à lactose é decorrente da dificuldade do organismo em digerir a lactose, o açúcar presente no leite. Isso acontece devido à ausência ou à pouca quantidade da lactase no intestino, enzima responsável pela digestão dela.

Os principais sintomas são cólicas, gases e desconforto abdominal. O nível de intolerância varia de pessoa para pessoa e pode ocorrer em diversas faixas etárias, afetando crianças, jovens, adultos e idosos.

Pessoas com intolerância podem continuar consumindo produtos lácteos, desde que esses alimentos passem pelo processo que reduz ou elimina a presença da lactose no leite.

A CEMIL produz Leite Integral Zero Lactose, garantindo nutrição e conforto para o seu dia a dia.





LEITE REAGE EM MINAS, MAS PRODUTOR AINDA OPERA COM MARGEM APERTADA



O mercado do leite começou a dar **sinais de recuperação** em Minas Gerais após meses consecutivos de dificuldades para o produtor rural. A redução da oferta de leite durante o período de entressafra contribuiu para uma **melhora nos preços** pagos ao campo, trazendo um pouco mais de fôlego para a atividade leiteira.



Apesar da reação positiva, o cenário ainda exige cautela dentro das propriedades. Isso porque muitos produtores continuam enfrentando **custos elevados** de produção, principalmente com alimentação animal, energia elétrica, mão de obra e manutenção da atividade.



Outro fator que segue preocupando o setor é o volume das **importações de lácteos**, especialmente leite em pó, que continua pressionando o mercado interno e impactando diretamente a competitividade do produtor brasileiro.



Especialistas avaliam que o momento exige **planejamento, controle financeiro e eficiência produtiva**. Muitos pecuaristas passaram a rever investimentos e intensificar o acompanhamento dos custos da propriedade, buscando manter a sustentabilidade da atividade mesmo diante das oscilações do mercado.



Para regiões fortemente ligadas à pecuária leiteira, como o Noroeste Mineiro, o **cooperativismo, a assistência técnica e a gestão eficiente da produção** seguem sendo fundamentais para atravessar esse período de instabilidade com maior segurança.



“

Fontes: MilkPoint, Cepea/USP, Sistema Faemg Senar, Canal Rural e Diário do Comércio MG.





CUSTO DA ALIMENTAÇÃO DO REBANHO PASSA A DEFINIR A RENTABILIDADE NO CAMPO

Especialistas alertam que eficiência nutricional será decisiva durante o período seco



Com a chegada do período seco em Minas Gerais, produtores de leite já começam a redobrar a atenção com um dos fatores que mais impactam o custo da atividade: a **alimentação do rebanho**.



Nos últimos meses, o setor registrou oscilações importantes nos preços dos insumos utilizados na nutrição animal. Apesar da queda observada em alguns produtos, como milho e determinados concentrados, especialistas alertam que a **gestão alimentar** continuará sendo determinante para a rentabilidade das propriedades em 2026.



Dados recentes mostram que o custo da alimentação representa hoje **uma das maiores despesas da pecuária leiteira**, especialmente durante a entressafra, quando há redução na oferta de pastagens e aumento da dependência de suplementação.



Ao mesmo tempo, produtores enfrentam um cenário de margens mais apertadas após meses de desvalorização do leite. Isso tem levado muitas propriedades a **rever estratégias nutricionais, manejo de silagem, compra de insumos e planejamento alimentar** do rebanho.



Especialistas recomendam que o produtor avalie cuidadosamente a relação entre custo e produtividade, evitando desperdícios e buscando **maior eficiência no uso dos alimentos** dentro da propriedade.



Outro ponto de atenção é o **planejamento antecipado** para o período seco. A preparação adequada de silagem, armazenamento de volumosos e organização do manejo alimentar podem reduzir impactos financeiros e garantir estabilidade produtiva nos próximos meses.



No Noroeste Mineiro, onde a estiagem afeta diretamente a disponibilidade de pastagem, a adoção de **estratégias nutricionais eficientes** se torna ainda mais importante para manter a produtividade e preservar a saúde do rebanho.



Para técnicos do setor, o produtor que conseguir **equilibrar custo alimentar, produtividade e gestão** terá maior capacidade de enfrentar as oscilações do mercado leiteiro em 2026.



Fontes: Cepea/USP, MilkPoint, Embrapa Gado de Leite, Sistema Faemg Senar e Canal Rural.



ESPECIAL DIA DAS MÃES • COOPERVAP 2026

Mães Coopervap: Amor que inspira, cuidado que transforma

Evento reuniu colaboradoras em uma manhã marcada por emoção, homenagens, integração e reconhecimento.



Uma manhã preparada com carinho para celebrar mulheres que inspiram todos os dias.

A manhã do último dia 08 de maio foi marcada por emoção, homenagens e reconhecimento durante o tradicional Café da Manhã Especial de Dia das Mães promovido pela Coopervap. O encontro reuniu colaboradoras da cooperativa em um momento preparado com carinho para celebrar aquelas que exercem diariamente a missão de ser mãe, profissional e exemplo dentro e fora do ambiente de trabalho.

Com um ambiente acolhedor, decoração especial e clima de gratidão, o evento proporcionou momentos de integração, alegria e valorização das mulheres que ajudam a construir a história da Coopervap todos os dias.

Durante a abertura do encontro, o presidente da Coopervap, Valdir Rodrigues, destacou a importância das mães na formação das famílias e também no fortalecimento da cooperativa. Em sua fala, ressaltou que o cuidado, a dedicação e a sensibilidade feminina são características que fazem diferença em todos os setores da instituição.

“Ser mãe é exercer diariamente um dos papéis mais nobres da sociedade. E dentro da Coopervap temos o privilégio de contar com mulheres extraordinárias, que cuidam de suas famílias e também ajudam a construir uma cooperativa cada vez mais forte e humana.”
— Valdir Rodrigues

Em seguida, o vice-presidente da Coopervap, Lionel Oliveira, emocionou a todos com suas palavras sinceras sobre o papel essencial da mulher na sociedade e no ambiente corporativo. Ele destacou o orgulho da Coopervap em contar com tantas mulheres competentes em seu quadro de funcionárias, muitas delas em posições de liderança.

“A mulher tem uma força que transforma, acolhe e inspira. Sou grato por ter ao meu lado mulheres que são exemplos de vida, como minha mãe, dona Sebastiana, e minha esposa, Leodina, que me ensinam todos os dias sobre amor, coragem e dedicação.”
— Lionel Oliveira



“O que é ser mãe?”

O vídeo especial exibido durante o evento reuniu depoimentos emocionantes de colaboradoras da Coopervap, que compartilharam o verdadeiro significado da maternidade em suas vidas.



Reconhecimento e gratidão

“Valorizar as mães da Coopervap é reconhecer mulheres que diariamente conciliam dedicação, força e amor em todos os ambientes onde atuam.”

— Valdir Rodrigues



Além das homenagens, o encontro contou com sorteio de brindes, momentos de confraternização e um café da manhã preparado especialmente para as colaboradoras, reforçando o compromisso da Coopervap com a valorização das pessoas e o fortalecimento dos laços humanos dentro da cooperativa.

Mais do que uma comemoração, o evento reafirmou um dos valores mais importantes da Coopervap: reconhecer e valorizar aqueles que fazem parte da sua história. E entre essas histórias, estão mães que diariamente transformam dedicação em amor, trabalho em exemplo e desafios em inspiração.

Agradecimento Especial



Pela parceria na realização do evento.

 COLUNA JURÍDICA

Mais do que produzir leite: proteger a atividade é garantir o futuro



Ao longo dos anos, produzir leite sempre significou dedicação, rotina e muito trabalho. É uma atividade que não para — todos os dias exigem atenção, cuidado e decisão.

Mas, algo mudou no campo. Hoje, o desafio do produtor não está apenas em produzir bem. Está também em conseguir manter sua atividade segura diante de um cenário cada vez mais instável.

Nos últimos tempos, o produtor tem convivido com custos mais altos, preços que oscilam e margens cada vez mais apertadas. Isso traz uma nova realidade: o resultado da atividade já não depende só da produtividade dentro da propriedade, mas também das decisões tomadas no dia a dia.

Nem sempre o risco está na produção. Muitas vezes, ele aparece em situações simples: um acordo feito na confiança, um documento que não foi guardado, uma negociação feita sem registro ou sem atenção aos detalhes.

São pequenas escolhas que, no momento, parecem não ter grande impacto — mas que, com o tempo, podem gerar prejuízos importantes.

Por isso, cuidar da atividade hoje é também cuidar da forma como ela é conduzida.



Dra. Paula Pereira
Advogada Coopervap
OAB/MG 187531

“

Assim como o produtor acompanha o rebanho, a alimentação e a qualidade do leite, é cada vez mais importante acompanhar também a organização da atividade.

Ter mais atenção às negociações, manter documentos em ordem, evitar acordos apenas verbais e buscar orientação antes de decisões relevantes são atitudes simples, mas que trazem mais segurança.



DESAFIOS QUE PREOCUPAM



Endividamento crescente

Muitos produtores acumulam dívidas para manter a produção e acabam perdendo fôlego financeiro.



Custos altos de produção

Insumos, ração, energia e mão de obra continuam pressionando as margens de lucro.



Instabilidade de mercado

Oscilações no preço do leite e falta de previsibilidade dificultam o planejamento e os investimentos.

CAMINHOS QUE TRAZEM SEGURANÇA



Organização jurídica

Ter contratos bem estruturados, planejamento tributário, controle financeiro e regularização fundiária são atitudes que protegem o produtor e fortalecem sua atividade.



Cooperativismo

A força da cooperação permite melhores negociações, acesso a crédito, assistência técnica e garantias para enfrentar momentos de dificuldade.

“

E, ninguém constrói isso sozinho. A Coopervap faz parte da rotina do produtor não apenas como destino da produção, mas como parceira em toda a jornada. Em momentos de incerteza, ter uma estrutura sólida, relações organizadas e apoio próximo faz toda a diferença. Cooperar é isso — dividir responsabilidades, reduzir riscos e caminhar com mais segurança.

Porque, no fim, produzir leite é essencial — mas permanecer na atividade é o que realmente importa.



FICA A DICA

Buscar orientação jurídica preventiva é sempre mais seguro e econômico do que remediar problemas.

**Proteja sua produção.
Proteja seu futuro.**

RAÇÕES COOPERVAP

nutrição animal

Nutrição de verdade, resultado que aparece.

Rações desenvolvidas para garantir mais saúde,
produtividade e rentabilidade na sua criação.

DESEMPENHO • SAÚDE • RENTABILIDADE

-  Ingredientes selecionados
-  Fórmulas balanceadas
-  Qualidade que gera confiança



RAÇÕES COOPERVAP

VENDAS: (38) 9.9844-8900



Saulo Quirino da Costa
Cooperado e Cliente Coopervap

Filho de uma família com forte ligação à história da Coopervap, o cooperado Saulo carrega no dia a dia o sentimento de pertencimento à cooperativa. A relação começou ainda na trajetória de seu pai, que atuou no Conselho Fiscal e também na diretoria da Coopervap entre os anos de 1987 e 1992. Crescendo ao lado da cooperativa, Saulo viu de perto o desenvolvimento da instituição e hoje acompanha com orgulho o crescimento da empresa e o impacto positivo gerado para cooperados e toda a comunidade.

“A Coopervap faz parte da nossa família. Cresci ao redor dela e vejo o quanto ela contribui para o desenvolvimento de todos nós. Quando a cooperativa cresce, crescemos juntos.”

Mais do que uma relação comercial, histórias como a do Saulo mostram a essência do cooperativismo: união, confiança e crescimento coletivo. Ao longo de décadas, a Coopervap segue construindo vínculos que atravessam gerações, fortalecendo famílias, produtores e toda a região através da força da cooperação.

COOPERVAP DEBATE COMPETITIVIDADE NO LEITE E REFORÇA IMPORTÂNCIA DA GESTÃO E EFICIÊNCIA NO CAMPO

Crescimento das importações, investigação de antidumping e aumento da competitividade internacional acendem alerta para o setor leiteiro brasileiro. Especialistas apontam que o fortalecimento da atividade passa pela redução de custos, manejo eficiente, genética e alimentação de qualidade.



O mercado leiteiro brasileiro vive um momento de atenção. O aumento expressivo das importações de lácteos, principalmente da Argentina e do Uruguai, reacendeu um debate importante para o setor: como tornar a produção nacional mais competitiva.

Historicamente, o Brasil importava entre 500 milhões e 1,5 bilhão de litros equivalentes de leite por ano. Nos últimos anos, esse volume ultrapassou a marca de 2 bilhões de litros anuais.

Em 2024, o país registrou recorde histórico, com cerca de 2,3 bilhões de litros importados. Em 2025, o volume permaneceu elevado, próximo de 2,15 bilhões.

Hoje, as importações representam quase 8% a 9% da produção inspecionada nacional, sendo que aproximadamente 90% a 95% desse leite vem da Argentina e do Uruguai.



A diferença de preços ajuda a explicar esse avanço. Enquanto o leite em pó brasileiro gira em torno de R\$ 26,00 o quilo no atacado, o produto importado chega ao país entre R\$ 19,00 e R\$ 20,00 o quilo, tornando a importação economicamente atrativa para parte da indústria e do varejo.

IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS EM ALTA

(litros equivalentes de leite)



500 MI A
1,5 BI

Histórico anual
(importações)



2,3 BILHÕES

Recorde em
2024



2,15 BILHÕES

Estimativa para
2025



8% a 9%
das importações representam
da produção inspecionada
nacional

90% a 95%
desse leite vem da
Argentina e do Uruguai





ANTIDUMPING ENTRA NA FASE DECISIVA

Diante desse cenário, ganhou força a investigação sobre possíveis práticas de dumping envolvendo lácteos importados. O processo conduzido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) entrou em fase final agora em maio de 2026.

Segundo informações divulgadas pela CNA, análises preliminares identificaram margens de dumping superiores a 60% em determinadas operações investigadas.



Caso medidas antidumping sejam aplicadas, o impacto imediato pode ser de **valorização do leite brasileiro no curto prazo**. Porém, especialistas reforçam que o principal desafio continua sendo aumentar a eficiência da produção nacional.



COMPETITIVIDADE COMEÇA DENTRO DA PROPRIEDADE

Produzir leite com menor custo exige planejamento desde os primeiros dias de vida do animal.

- ✓ Manejo correto da cria e recria das bezerras influencia diretamente a produtividade futura.
- ✓ Cuidados sanitários, manejo adequado, genética e acompanhamento técnico fazem diferença no desempenho produtivo ao longo dos anos.
- ✓ A inseminação artificial, especialmente com sêmen sexado, acelera o melhoramento genético e aumenta a eficiência do rebanho.
- ✓ Ambiência animal adequada é essencial. Sistemas como compost barn proporcionam mais conforto, reduzem o estresse térmico e aumentam a produtividade.



ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE REDUZ CUSTOS E AUMENTA EFICIÊNCIA

A alimentação é um dos principais custos da atividade leiteira. Por isso, planejamento forrageiro, silagem de qualidade e nutrição eficiente se tornam estratégicos para garantir competitividade.

A Coopervap reforça seu papel junto ao cooperado, oferecendo:



Fornecimento de silagem de qualidade



Rações de alta qualidade para melhor desempenho



Assistência técnica e suporte veterinário



Acompanhamento agrícola e planejamento forrageiro



Gestão da pecuária leiteira, cursos, palestras e orientação de campo



O FUTURO DA ATIVIDADE DEPENDE DA EFICIÊNCIA

Segundo dados do Centro de Inteligência do Leite da Embrapa, a produção brasileira cresceu cerca de 8,5% em 2025, demonstrando o potencial produtivo do país.

Mais do que discutir importações ou medidas antidumping, o momento exige gestão, tecnologia, planejamento e visão de longo prazo.

A atuação da Coopervap junto aos cooperados busca justamente fortalecer a produção leiteira regional, oferecendo ferramentas para que o produtor rural tenha mais competitividade dentro da propriedade.

Juntos, fazemos o campo mais forte e produtivo!

Homenageado do mês



Fernando Pires de Almeida
CLASSIFICADOR DE GRÃOS - UAER

O homenageado desta edição é o funcionário **Fernando Pires de Almeida**, classificador de grãos da unidade UAER. Reconhecido pelo comprometimento e dedicação às suas atividades, Fernando integra a equipe da Coopervap contribuindo diariamente para o fortalecimento e desenvolvimento da cooperativa.

“Trabalhar nessa empresa tem sido uma ótima experiência. Tenho muito orgulho de fazer parte de uma equipe tão qualificada e de contribuir para o sucesso contínuo da organização.”

A Coopervap agradece ao colaborador Fernando pelo empenho, responsabilidade e profissionalismo demonstrados no dia a dia.

Valorizar pessoas que fazem a diferença é reconhecer a importância de cada profissional na construção de uma cooperativa cada vez mais forte.



COOPEADOS ANIVERSARIANTES
2ª QUINZENA DE MAIO, 1ª QUINZENA DE JUNHO

2ª QUINZENA DE MAIO	DATA	2ª QUINZENA DE MAIO	DATA	1ª QUINZENA DE JUNHO	DATA	1ª QUINZENA DE JUNHO	DATA
1. DANILO FARIAS FREITAS	16/5	1. JOSE ANTONIO LUIZ	23/5	1. LUCIANA APARECIDA DA SILVA SOUZA	1/6	1. GLEICE CRISTINE RODRIGUES	9/6
2. JOSE CORREA NETO	16/5	2. MARCOS ANTONIO ALVES FRUTUOSO	24/5	2. JOAO BATISTA NACARATE	1/6	2. LAZARO ANTONIO CAETANO	9/6
3. JERONIMO MARTINS GONCALVES	16/5	3. ADILSON JOSE CARDOSO	25/5	3. DALMO FIRMO CAIXETA	1/6	3. RIVALINO ALVES DA SILVA	10/6
4. SERGIO ANTONIO CABRAL CORREIA	17/5	4. MARCOS ANTONIO FERREIRA CLEMENTINO	25/5	4. LINDOMAR GERALDO PIO	1/6	4. MARCOS ROGERIO MIRANDA	10/6
5. ALTAIR NUNES BARBOSA	17/5	5. FERNANDO PONCIANO DE ALMEIDA	26/5	5. MAGNA MARIA	2/6	5. GELMER GONCALVES CARVALHO	11/6
6. LOZIRA MARTINS DE MELO	17/5	6. JOSE MARIA DA COSTA BRANDAO	26/5	6. WELLINGTON DE HOURA PEREIRA	2/6	6. MATHEUS CAMPOS MACHADO	11/6
7. EDVALDO COSTA MENDES	17/5	7. CARMELLO MACHADO DE OLIVEIRA	27/5	7. CICERO NEY OLIVEIRA PAZ	3/6	7. MARCOS PEREIRA CAMARGOS	11/6
8. JOSE MAURO ALVARENGA	18/5	8. RONALDO RIBEIRO VIANA	27/5	8. LUCAS DANIEL XAVIER DE VARGAS	3/6	8. CHEDIAK JUNHO CARDOSO	11/6
9. JADER FARIAS DE OLIVEIRA	18/5	9. LUIZ CARLOS CORTES SILVA	28/5	9. SIMONE CAETANO DE SOUZA GAIA	4/6	9. LUCIMAR DE OLIVEIRA MACHADO	12/6
10. IAGO BORGES ARAGAO	18/5	10. ROSENI RODRIGUES ALVES	28/5	10. ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS	4/6	10. SELVIO MACHADO DINIZ	12/6
11. CELSO PERES RODRIGUES	18/5	11. HENRIQUE ULHOA PIMENTEL	29/5	11. JOAO DIVINO VAZ DA COSTA	4/6	11. EDECIJO MARTINS PEREIRA	12/6
12. VALMITE ALVES DE ALMEIDA	18/5	12. ROGERIO ABRANTES GONCALVES	29/5	12. ELISEU CARLOS SOARES MASCARENHAS	4/6	12. PATRICIA SOUZA SIMOES	12/6
13. IGOR JOSE SANTANA	18/5	13. WELLINGTON CANDIDO MEIRELES	29/5	13. ANDREIA APARECIDA DE CAMPOS CORDEIRO	5/6	13. GERALDO RANIEL BARBOSA	12/6
14. CELSO MACHADO DE OLIVEIRA	19/5	14. DUSUAI FRANCISCO DE ANDRADE	29/5	14. DEILTON FRANCISCO RIBEIRO	5/6	14. VITOR ANTONIO FERRERA DE JESUS	12/6
15. VITOR JUNIO GONCALVES VIEIRA	19/5	15. ELIZABETH GUIMARAES CALDAS	30/5	15. PAULO ALVES FERREIRA	5/6	15. ELIOAVIA FRANCISCS CORREIA PEREIRA	13/6
16. JEOVA DO CARMO CONCEICAO	20/5	16. RICARDO DA SILVA COUTO	30/5	16. JOSE ADELIO DE SALES FERREIRA	6/6	16. ANTONIO FRANCISCO PEREIRA DE SOUSA	13/6
17. JOSE EDUARDO PEREIRA DA SILVA - SPOLIO	21/5	17. CLEMER RIBEIRO DE JESUS	30/5	17. MARIA DAS DORES BATISTA BRAGA	6/6	17. ANTONIO FRANCISCO ROCHA	14/6
18. ELENIE APARECIDA RIBEIRO DA SILVA	21/5	18. AMIRO INACIO PEREIRA	30/5	18. OSVALDO TAVARES DA SILVA	6/6	18. ANTONIO ROMUALDO DE OLIVEIRA	15/6
19. LORIVALDO CARDOSO GONCALVES	21/5	19. BENEDITO LOPES DE OLIVEIRA	30/5	19. TADEU DANTAS BARBOSA	6/6	19. ANTONIO RODRIGUES DE JESUS	15/6
20. OSVALDO DE SOUZA RIBEIRO	22/5			20. ITAGIBA ALVES DA SILVA	7/6		
21. POLIANA DOS SANTOS BARBOSA	22/5			21. EUDES FONSECA DA SILVA	8/6		
22. JAIME MARTINS VASCONCELOS	23/5			22. JOAO PAULO INACIO DOS REIS	8/6		
23. GREINIO SOUZA GONCALVES	23/5			23. SILVANO GONCALVES DA SILVA	9/6		
24. EGUMAR JOSE DA SILVA	23/5			24. NATALIA DE SOUSA RODRIGUES	9/6		
25. WILTON ALVES COELHO	23/5						
26. ORLANDO ALVARES DA SILVA CAMPOS	23/5						



FUNCIONÁRIOS ANIVERSARIANTES
2ª QUINZENA DE MAIO, 1ª QUINZENA DE JUNHO

2ª QUINZENA DE MAIO	DATA	1ª QUINZENA DE JUNHO	DATA
1. IGOR BARBOSA DAMASCENO	17/05	1. JOAO AFONSO STEVANS DA S FROES	01/06
2. GILDENE RIBEIRO PINHEIRO	18/05	2. ISRAEL GONCALVES DANTAS	01/06
3. CLESLEY FAGUNDES DOS SANTOS	19/05	3. DONIZETE JUNIO NEIVA ALVES	03/06
4. JOSE DOS REIS BRANDAO	19/05	4. DANIELA MACIEL FREITAS	04/06
5. JULIANO FERNANDES DIAS	19/05	5. JOSE VAZ SOBRINHO	04/06
6. PABIANE AZEVEDO DE MELO	20/05	6. LUCIENE MATEUS BARBOSA	04/06
7. TAYANE ULHOA CABRAL DE SA	20/05	7. LUIZ CARLOS DE AVILA FERREIRA	04/06
8. NORIVALDO GONCALVES DA SILVA	20/05	8. CAUA GONCALVES SILVA	05/06
9. THALISSON JUNIO OLIVEIRA COSTA	20/05	9. JULIANA FERREIRA DOS SANTOS	06/06
10. MESSIAS FERNANDES DE SALES	21/05	10. CARMELITA MARQUES DE ARAUJO	07/06
11. GUSTAVO ARAUJO FERREIRA	21/05	11. PATRICIA ALBERNAZ SIQUEIRA	08/06
12. LUANN HENRYQUE ALMEIDA ALVES	22/05	12. EDSON FERNANDES OLIVEIRA	09/06
13. WANDERLY VELOSO DE OLIVEIRA	22/05	13. SIRLENE SIMOES LOPES	10/06
14. LUIS FELIPE FERREIRA DA SILVA	23/05	14. FABIANE COSTA ANDRADE PEREIRA	10/06
15. KAUANNA MONTEIRO GONZAGA	24/05	15. LUCAS DE MELO MORAES	10/06
16. FERNANDA NASCIMENTO BRAGA	25/05	16. PEDRO MASCARENHAS CORTES	11/06
17. ROSILENE TEIXEIRA	26/05	17. GILBERTO ANTUNES PEREIRA	11/06
18. LORRANY RODRIGUES DE ALMEIDA	26/05	18. TATIANE E SILVA BARROS	12/06
19. ROBSON OLIVEIRA PERES	26/05	19. JOSE GERALDO PEREIRA DA SILVA	12/06
20. EVANDO LUCAS SOARES GUIMARAES	26/05	20. SANDRO CALDAS CARVALHO	13/06
21. DENILSON SANTIAGO DO NASCIMENTO	27/05		
22. DANILO DE OLIVEIRA SILVA	28/05		
23. THIAGO PERES DOS SANTOS	28/05		
24. DALMIR BENEDITO RODRIGUES SUAR	29/05		
25. REGIS JUNIO COSTA FERNANDES	29/05		
26. PAULO DOS REIS DA SILVA FILHO	29/05		
27. PAULO HENRIQUE RODRIGUES DA SI	29/05		
28. RUBEN FERNANDO DA SILVA MELO	29/05		
29. GABRIEL RODRIGUES DE SOUSA	29/05		
30. MARIA SILVANEIDE ZACARIAS COST	29/05		
31. LUIZ GUSTAVO SANTOS E SILVA	30/05		
32. JOSE LUIZ FERREIRA NASCIMENTO	31/05		
33. ANGELA MARIA DA SILVA	31/05		
34. GABRIEL ALMEIDA U DE OLIVEIRA	31/05		
35. ENVER MONTEIRO DOS SANTOS	31/05		





PREÇO DO LEITE

RUBRICA	VALOR PAGO
Preço Base	R\$ 1,9050
Logística e Volume	R\$ 0,1700
Compost Barn	R\$ 0,0500
Qualidade	R\$ 0,1800
Produtividade	R\$ 0,1800
Bonificação Tanque	R\$ 0,0200
Bonificação Ordenha	R\$ 0,0200
Bonificação Pequeno Produtor	R\$ 0,0200
Reciprocidade	R\$ 0,0300
Incentivo à Produção Leiteira	R\$ 0,0200
TOTAL MÁXIMO	R\$ 2,5950



EM LITROS
MÉDIA/DIA
278.705



EM LITROS
TOTAL CAPTADO
8.361.150



ASSOCIADOS
FORNECEDORES
995

DÚVIDAS SOBRE
O ACERTO?



FALE CONOSCO:
(38) 9.9989-6884

MELHORES
TRANSPORTADORES



Transportador	Linha	%
1 Cleber/Gerson	L 39	74,9%
2 sudario/Ademir	L 32	72,2%
3 Carlim	L 45	72%

NOVOS COOPERADOS



- ✓ Alberto Gonçalves Barbosa
- ✓ Cleomar Ferreira da Silva
- ✓ Coop. dos produtores rurais de Dom Bosco
- ✓ Edson de Souza Pessoa
- ✓ Frederico Albernás Gonçalves
- ✓ Heli Paula de Oliveira Amorim
- ✓ Isabella Fernandes Gonçalves
- ✓ Ivanilde Martins Siqueira
- ✓ Jésus Vieira Rocha
- ✓ José Francelino Dias
- ✓ Miriam Pereira da Costa
- ✓ Paulo Henrique de Lima
- ✓ Pedro Lucas dos Reis
- ✓ Valda Aparecida Dantas Alves
- ✓ Zilene Teixeira Barbosa de Souza



PREZADOS
CLIENTES



PAGAMENTOS COM CARTÕES
DE BENEFÍCIOS (VOUCHERS)
ALIMENTAÇÃO/REFEIÇÃO
PODEM SOFRER RESTRIÇÕES
TEMPORARIAMENTE NO
HIPERMERCADO.



IMPORTANTE
Alguns cartões utilizados como
Vale Alimentação e Vale Refeição
podem não estar habilitados para
compras neste estabelecimento.



ORIENTAÇÃO
Antes de realizar suas compras,
consulte a aceitação do seu
cartão junto ao operador de caixa.



CARTÕES QUE PODEM TER RESTRIÇÃO:



PLUXEE / SODEXO



VR
ALIMENTAÇÃO



TICKET
ALIMENTAÇÃO



TICKET
REFEIÇÃO



ALELO
ALIMENTAÇÃO



ALELO
REFEIÇÃO



CABAL
ALIMENTAÇÃO



NOSSO COMPROMISSO
Trabalhamos continuamente para oferecer
a melhor experiência para você.
Em caso de dúvidas, nossa equipe está
pronta para ajudar.

Agradecemos
sua compreensão!



COOPERVAP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
DO VALE DO PARACATU LTDA.

MANTEIGA PARACATU

Sabor e qualidade na sua mesa.

A verdadeira manteiga
de Minas Gerais.

Produzida com qualidade,
tradição e aquele sabor
que faz parte da nossa
história desde 1963.



RECEITA TRADICIONAL

Sabor autêntico que
perdura no tempo.



INGREDIENTES SELECIONADOS

Feita com matéria-prima
de alta qualidade.



PRESENTE EM GERAÇÕES

Faz parte da história
e da mesa dos mineiros.



COOPERVAP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
DO VALE DO PARACATU LTDA.

somos **coop**